

Dia 27

A FAMÍLIA E O DESAFIO DO DIVÓRCIO

- Lembra-se de fulano?
- Aquele casado com a sicrana?
- É. Esse mesmo. Se separaram...

Quantas vezes você já presenciou esse diálogo? Quantos dos seus parentes, amigos e conhecidos estão separados?

Muitos?!

Vemos com tristeza, espanto e muita preocupação que esse mal já se aninhou no meio evangélico. É chegada a hora de prepararmos as famílias para lutarem contra essa arma do inimigo, que é abominável aos olhos de Deus. (Mt 2.16)

O divórcio faz desaparecer a diferença entre os lares cristãos e os não cristãos. À medida que essa diferença desaparece, é quebrado o impacto do santo sobre o mundano. O certo se confunde com o errado e vice-versa, e os “cristãos” relativizam os absolutos de Deus na busca de justificar seus pecados. A família sempre foi o principal alvo do ataque satânico. Tudo começou no Jardim do Éden, com o ataque

ao primeiro casamento. O Diabo sabe que seu fim se aproxima, e não admite sofrer a derrota sozinho. Seu intento é manchar a igreja de Jesus atacando as famílias.

Satanás sabe que uma igreja com famílias fortes e alicerçadas nos princípios eternos de Deus é uma fortaleza contra suas investidas. Sabe-se que até já existe uma organização demoníaca especializada em treinar e infiltrar nas igrejas, homens bem apresentáveis com o objetivo de aliciar mulheres, principalmente esposas de líderes, a fim de destruir lares e causar escândalos.

Meus irmãos! A família constitui o alvo preferido de Satanás, que tem no divórcio a sua maior arma de destruição. No divórcio, ele faz você acreditar que “vale tudo” pelo direito de ser feliz. Faz você acreditar que o perdão não existe no relacionamento entre marido e mulher. Induz a crer que a solução é desunir o que Deus uniu, negar as promessas do altar e se entregar ao conselho do ímpio, na demoníaca prática do divórcio.

**O divórcio faz
desaparecer a
diferença entre
os lares cristãos
e os não cristãos.**

Oremos

1. Para que o mal do divórcio não tome conta do meio evangélico, assim como tomou conta do mundo.
2. Para que os valores cristãos sobre o casamento não sejam relativizados.
3. Para que Deus preserve a família contra os ataques ferozes do Diabo.
4. Pela igreja, para se fortalecer contra esses ataques.
5. Pelos casais cristãos, para que permaneçam casados, buscando em Deus a renovação constante do amor e do respeito.